



ARS
N.º 19

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MOURA
(SANTO AGOSTINHO E SÃO JOÃO BAPTISTA) E SANTO AMADOR

----- Ata n.º 19 -----
----- A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Moura (Santo Agostinho e São João Batista) e Santo Amador, reunida em sessão ordinária, no dia vinte e seis de Junho de dois mil e vinte e cinco, pelas 21 horas, no edifício da antiga Escola do Bairro 25 de Abril (Centro Multiusos), com os seguintes pontos da ordem de trabalhos: -----

1. Período antes da ordem do dia; -----
2. Apreciação e votação da ata n.º 18; -----
3. Informação escrita acerca da atividade e situação financeira da União de Freguesias; -----
4. Apreciação e votação de Proposta de Toponímica (Rua da Ribeira de Brenhas e Rua Miguel Serrano) -----

A Sr.ª Ana Rita Candeias dos Santos, Presidente da Assembleia de Freguesia, após verificar a existência de quórum, procedeu à abertura da Sessão com a presença dos seguintes membros da Assembleia: Ana Sofia Tita Gonçalves, Francisco José Valente Vasques, José Luís Coelho Fialho Canudo, José Manuel Gaspar Guerreiro, Carlos Manuel Limpo Rim, Daniel Ângelo dos Santos Ortiz Rodrigues, José Francisco Rodrigues Finha, Jorge Ramos Pós-de-Mina, Maria de Fátima Franco Mendes Valente Piçarra. Compareceu ainda Ana Margarida Serrado Almaça em substituição de Vera Lúcia dos Reis Chibito; João Carlos Branco Matias em substituição de Rita de Fátima dos Santos Veigas e José Miguel Roberto Gonçalves em substituição de Rui Luís Ferreira Sousa. -----

----- Em cumprimento do disposto no artigo doze da Lei nº 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei nº 5 A/2002 de 11 de janeiro, compareceu ainda à sessão o Presidente da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, e a Secretária Rita Isabel de Sousa Costa Machado. -----

Ponto Um – Período antes da ordem do dia; -----

----- A Sr.ª Presidente da Assembleia deu início à sessão, cumprimentando os presentes, e não havendo público presente, questiona os membros da Assembleia acerca de algum assunto neste ponto da ordem de trabalhos. --

----- Tomou a palavra o eleito José Finha querendo lançar um desafio à Assembleia, de uma proposta para ser enviada à Câmara, de atribuir nomes a duas artérias da Cidade de Moura; uma é na Urbanização do Rio da Roda, e a outra seria a ligação nova feita da Rua do Areeiro à Rua das Hortas, ambas não têm nome, poderia ser colocada esta proposta como ponto 4 (quatro), se todos concordarem. Os nomes dados a essas ruas seriam Rua Miguel Serrano e Rua do Rio Brenhas, ou algo do género, pois está perto da Ribeira de Brenhas. Há cerca de 29 (vinte e nove) anos atrás na Presidência do Eng. Mestre, um vereador focou esse assunto e fez essa mesma



AES
Matias

sugestão, relativamente à Rua Miguel Serrano, portanto a deliberação existe só nunca foi concretizada. Gostaríamos que fosse uma proposta da Assembleia e não só da Bancada da CDU, terá que ter obviamente um parecer do Executivo da Junta. -----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo dizendo que é uma boa forma de homenagear um escritor, um jornalista, uma pessoa da Terra, não foi daqueles que foi embora de Moura e nunca mais quis saber, o Miguel Serrano continuou a ter uma ligação a Moura, escrevendo sobre ela. Diz que o Executivo não se opõe, mas sugere em vez de proposta ser uma recomendação, pois seria a forma mais adequada. -----

----- O eleito João Matias questiona quando foi essa proposta à Assembleia, há 29 (vinte e nove) anos atrás. -----

----- O eleito José Finha responde que foi em reunião de Câmara de 21 (vinte e um) de agosto de mil novecentos e noventa e seis, e acabou por ficar no esquecimento. A nossa proposta seria de constar na placa Rua Miguel Serrano, escritor e jornalista. A do Rio Brenhas não está urbanizada, deste modo deveria ter nome pois apesar de não estar urbanizada pode vir a estar, troço que termina nos pares e o outro começa nos ímpares, existiria logo aí algum conflito. -----

----- O eleito João Matias diz que a bancada do PS não se opõe à proposta apresentada, existindo uma deliberação com algum tempo e tem lógica dar-se seguimento. -----

----- A Sr.ª Presidente da Assembleia introduz o ponto quatro na ordem de trabalhos, o qual será votado posteriormente. -----

----- **Ponto Dois** - Apreciação e votação da ata n.º 18; -----

-----Votação: -----

----- Votos a favor: 10 (dez) -----

----- Votos Contra: 0 (zero) -----

----- Abstencões: 3 (três), por não terem estado presentes -----

-----**DELIBERAÇÃO** -----

-----**Deliberado**, por maioria, aprovar com 10 (dez) votos a favor, e 3 (três) abstencões, a ata n.º 18 (dezoito) da Assembleia de Freguesia. -----

----- **Ponto Três** - Informação escrita acerca da atividade e situação financeira da União de Freguesias; -----

----- **Ponto Quatro** - Apreciação e votação de Proposta (Recomendação) de Toponímica (Rua da Ribeira de Brenhas e Rua Miguel Serrano)-----

-----Votação: -----

----- Votos a favor: 13 (treze) -----

----- Votos Contra: 0 (zero) -----

----- Abstencões: 0 (zero) -----



AES
M. Botelho

-----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por unanimidade, aprovar a Proposta de Toponímica apresentada.-----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo dizendo que quer dar conhecimento aos eleitos da Assembleia de algumas considerações: a União de Freguesias tem alocadas diversas iniciativas de carácter social, cerca de 22 (vinte e dois) programas ao serviço da comunidade, num montante de cerca de 159 (cento e cinquenta e nove) mil euros, em 2024, não é só um trabalho do Executivo, mas também da Assembleia. No ano de 2024 / 2025 um aumento de 120 (cento e vinte) mil euros a mais, estamos a trabalhar num conjunto de infraestruturas que nos foram impostas pelo facto de termos ficado com a deservagem em Moura e Santo Amador, temos conseguido trabalhar com o nosso pessoal, durante a noite, para fazer esse trabalho de lançamento da química. Estamos a construir um armazém e uma zona de vestiário para tudo relacionado com os produtos químicos/deservagem. Uma obra de cerca de 30 (trinta) mil euros. Foi colocada à Câmara de forma verbal, entendemos que seria necessário passar a escrito, caso venha a haver uma alteração de pensamento, logo foi proposto à Câmara e o Jurista estabeleceu um acordo que vigora por cinco anos renovável, para que esse investimento não seja desperdiçado. Com as atualizações necessárias por cada ano. Aguardamos a elaboração desse protocolo. Atravessamos um momento difícil em termos de recursos humanos, as solicitações são muitas, e não há pessoal suficiente. Temos também funcionários de férias, como é normal. Não temos capacidade para aumentar os recursos humanos, que está relacionado com as transferências de FFF. Existe este diferencial pois fazemos trabalhos à Câmara, os quais são pagos. Não é fácil, é necessário muito esforço, os funcionários esforçam-se muito.-----

----- A eleita Fátima Piçarra, comentou que tem conhecimento de zonas onde não são usados herbicidas, pois são prejudiciais, e há quem use vinagre, que é bastante mais barato.-----

----- O Sr. Presidente do Executivo responde que certamente todos reconhecem que tem alguma competência nessa matéria, existem infestantes nas nossas zonas, temos os meios químicos, desde o vinagre até ao laser, para os infestantes e outros, mas não são eficazes, o químico glyfosato é o que mais elimina este tipo de pragas, são usadas as doses certas para eliminar as ervas. O aspeto visual, ninguém gosta de ver a aplicação dos produtos, à noite não se vê é diferente. Nas Escolas não aplicamos, por motivos óbvios. No Centro Escolar dos Bombeiros, as ervas crescem nos intervalos do pavé, o que é complicado. Neste momento assiste-se a uma passagem de serviços para as Freguesias, como o IRS, serviço que é das Finanças. O Paulo já fez formação de algumas horas nessa área. A Marisa tem de dar as aulas de música, e fazer atendimento na outra parte do dia. As funcionárias da Contabilidade, a Celeste e a



Natália têm o trabalho delas, os recursos são poucos e as pessoas trabalham muito. A forma de compensação é através do SIADAP, da avaliação de desempenho, todos eles merecem ser avaliados melhor, mas temos cotas e isso não é possível. Temos muito trabalho. -----

---- O Secretário leu a minuta da ata em voz alta, para depois ser colocada a votação. -----

---- A Sr.^a Presidente da Assembleia colocou a votação a aprovação da ata da assembleia, em minuta. -----

-----**DELIBERAÇÃO**-----

-----**Deliberado**, por unanimidade dos presentes, aprovar a ata da Assembleia de Freguesia, em minuta. -----

Não havendo mais assuntos agendados, a Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a reunião, pelas vinte e duas horas e trinta minutos, da qual para constar foi por mim, Natália Maria Pais Patinho, lavrada a presente ata, a qual vai ser presente à próxima Assembleia de Freguesia, com vista à aprovação e assinatura pela Presidente Ana Rita Candeias dos Santos, e pela Funcionária que a lavrou, Natália Maria Pais Patinho. -----

Assembleia de Freguesia, 26 de Junho de 2025

PRESIDENTE: Ana Rita Santos

FUNCIONÁRIA: Natália Maria Pais Patinho